

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Literatura e Formação**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Literatura e Formação**

**Estudante:**

carina santos Mattos prado RA: 10120182000163

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2023



**Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

**(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)**

**Texto I**

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

**Texto II**

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

**RESPOSTA:**

- a) Todos os estudantes têm o direito de estar e de aprender na escola e todos estudantes têm direito à diferença sempre que houver necessidade de alguma diferenciação para garantir participação e aprendizagem. Cabe em todas as escolas ter um ensino diferenciado, visando todas as diversidades existentes em sala de aula. A Educação Inclusiva no processo de aprendizagem tem como papel atender às necessidades educativas especiais de todos por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que possam eliminar as barreiras para sua plena participação na sociedade e seu desenvolvimento. Os direitos humanos possuem uma relação fundamental com o acesso à educação, com sua qualidade e com a dignidade dos sujeitos da educação. Dessa forma, focalizar o tema dos Direitos Humanos permite que se avance no sentido da educação integral se tornar efetiva para além de conceitos meramente teóricos.
- b) Atribuir um tempo de avaliação distinto para cada caso; aceitar a diversidade de fatores no processo de construção do conhecimento desses alunos; associar os instrumentos e recursos de avaliação que mais se integrem às necessidades dos alunos. Vou citar exemplos de implementações de um projeto educativo que pode ser cabível no ambiente escolar a escola aponta no projeto ações que garantam a igualdade de oportunidades; se faz uso da adequação curricular; se usa material pedagógico adaptado; se tem apoio pedagógico para alunos com deficiência; se tem estrutura física adequada para todos os alunos; se há redução de número de alunos em algumas salas. Conheça as necessidades de cada aluno. Promover campanhas de inclusão escolar, avaliações individuais e invista em tecnologia.

**(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)**

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.
- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

**RESPOSTA:**

**a)A professora Renata irá justificar a mãe de Alice, que está fazendo isso com os estudantes para terem uma aproximação com a leitura o contato com as histórias e a leitura é de fundamental importância, pois valoriza a autonomia intelectual e social, motivando e desafiando as crianças à capacidade de transformar e compreender o contexto em que vive e modificá-lo de acordo com a sua necessidade, ampliando visões de mundo. A leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e quando estimulada desde a infância os impactos positivos podem ser muito maiores. Por meio dela, as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. Levar a leitura para a vida de uma criança forma mais do que um futuro leitor: o hábito de ler incentiva a criatividade, desperta a imaginação, estimula o pensamento crítico e muito mais.**

**b) Nos dias atuais esta sendo bastante discutida a questão da alfabetização e a importância do letramento. Analfabetismo funcional compreende a incapacidade de compreender e interpretar um texto, isto é, o indivíduo pode ser alfabetizado, mas não sabe empregar essa alfabetização de forma interpretativa. São chamados de analfabetos funcionais os indivíduos que, embora saibam reconhecer letras e números, são incapazes de compreender textos simples, bem como realizar operações matemáticas mais elaboradas. "a alfabetização pode ser classificada em quatro níveis: analfabetos, alfabetizados em nível rudimentar ambos considerados analfabetos funcionais, alfabetizados em nível básico e alfabetizados em nível pleno (esses dois últimos considerados indivíduos alfabetizados funcionalmente."**